

No STF, Gregório Duvivier chama censores de pervertidos

Reprodução/TV Justiça



Audiência aconteceu no STF segunda e terça
Reprodução/TV Justiça

A participação do ator e humorista Gregório Duvivier em audiência Pública no Supremo Tribunal Federal na última segunda-feira (4/11) tem feito muito sucesso nas redes sociais.

A fala se deu no âmbito da análise da [Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental 614](#), apresentada pela Rede Sustentabilidade, que aponta uma tentativa de censura do governo por meio do [Decreto 9.919](#), de 18 de julho deste ano.

A medida alterou a estrutura do Conselho Superior de Cinema e transfere o Conselho do Ministério da Cidadania para a Secretaria da Casa Civil.

Em sua fala, Duvivier lembrou São Lourenço — padroeiro dos humoristas, dos cozinheiros e dos churrasqueiros — e disse que não há nada mais “patético, risível e ridículo do que a figura do censor”.

O humorista rechaçou o posicionamento de Roberto Alvim, o atual diretor de artes cênicas da Fundação Nacional de Artes (Funarte), que prega que os artistas estão “denegrindo nossa sagrada herança judaico-cristã”.

Gregório disse que o governo não pode se comportar como uma produtora de conteúdo gospel e criticou a Record e o SBT. Por fim, ressaltou a importância da TV pública para garantir a pluralidade das manifestações culturais.

Veja a fala de Duvivier na audiência

ADPF 614

Date Created

06/11/2019